

1ª Prova

- 1) Considere um elétron num estado com $l = 1$ com uma hamiltoniana de interação dada por $H = 2A\vec{S} \cdot \vec{L}$, onde A é uma constante.
- a) Quais são os auto-estados e auto-valores de H ? Existe degenerescência?
- b) Represente o auto-estado com $j = 3/2$ e $m = m_s + m_l = -1/2$ nos auto-estados da base produto.
- c) Se voce medir S_z no estado do item c), quais valores podem ser obtidos, e quais as probabilidades?
- d) Se numa medida de S_z no estado do item c) voce obtiver $-\hbar/2$, numa medida subsequente de L_z quais valores podem ser obtidos, e quais as probabilidades?
- 2) Considere um oscilador harmônico cuja Hamiltoniana, na representação de Heisenberg, é dada por:

$$H = \hbar\omega \left(a_{+H}a_{-H} + \frac{1}{2} \right).$$

Sabendo que $[a_{-H}, a_{+H}] = 1$, use a equação de movimento de Heisenberg:

$$i\hbar \frac{dA_H(t)}{dt} = [A_H(t), H],$$

para determinar os operadores levantamento e abaixamento: $a_{+H}(t)$ e $a_{-H}(t)$. Usando isso mostre explicitamente que H não depende de t .

- 3) Considere a hamiltoniana

$$H = H_0 + H'$$

onde H_0 é a hamiltoniana de um oscilador harmônico bidimensional:

$$H_0 = \frac{P_x^2 + P_y^2}{2m} + \frac{m\omega^2}{2}(X^2 + Y^2)$$

e H' é a perturbação:

$$H' = m\omega^2 XY.$$

- a) Determine, para o estado fundamental, a correção de primeira ordem para o autoestado e até segunda ordem para a energia.
- b) Para os estados degenerados com energia igual a $2\hbar\omega$, calcule os autoestados em ordem zero e as energias em primeira ordem.

- 4) Considere a linha do espectro de emissão do átomo de hidrogênio da transição: $n = 3 \rightarrow n = 1$. Considere $hc \sim 12 \times 10^{-5} \text{ eV} \cdot \text{cm}$ e $mc^2 \sim 5 \times 10^5 \text{ eV}$.

- a) Encontre, sem considerar as correções de estrutura fina, o comprimento de onda dessa linha.
- b) Sabendo que as correções de estrutura fina são dadas por:

$$E_{sf}^{(1)} = \frac{(E_n^{(0)})^2}{2mc^2} \left(3 - \frac{4n}{j + 1/2} \right),$$

c) Devido à essas correções de estrutura fina quantas transições possíveis existem entre essas duas linhas originais? Indique numa figura as várias transições possíveis.

Formulário

$$J_{\pm}|j, m\rangle = \hbar\sqrt{j(j+1) - m(m \pm 1)} |j, m \pm 1\rangle, \quad |j, m, l, s\rangle = \sum_{m_l, m_s} C_{m_l, m_s}^{j, s, j} |l, m_l\rangle |s, m_s\rangle$$

Oscilador Harmônico de frequência ω

$$H = \frac{P_x^2}{2m} + \frac{m\omega^2}{2}X^2, \quad H|n\rangle = E_n|n\rangle, \quad E_n = \hbar\omega\left(n + \frac{1}{2}\right), \quad n = 0, 1, \dots$$

$$X = \sqrt{\frac{\hbar}{2m\omega}}(a_+ + a_-), \quad [a_+, a_-] = -1, \quad a_+|n\rangle = \sqrt{n+1}|n+1\rangle, \quad a_-|n\rangle = \sqrt{n}|n-1\rangle,$$

$$E_n^{(1)} = \langle \Psi_n^{(0)} | H' | \Psi_n^{(0)} \rangle, \quad |\Psi_n^{(1)}\rangle = \sum_{k \neq n} \frac{\langle \Psi_k^{(0)} | H' | \Psi_n^{(0)} \rangle}{E_n^{(0)} - E_k^{(0)}} |\Psi_k^{(0)}\rangle, \quad E_n^{(2)} = \sum_{k \neq n} \frac{|\langle \Psi_k^{(0)} | H' | \Psi_n^{(0)} \rangle|^2}{E_n^{(0)} - E_k^{(0)}}$$

$$\det[H' - E^{(1)}] = 0, \quad \text{onde } H'_{ij} = \langle \Psi_i^{(0)} | H' | \Psi_j^{(0)} \rangle$$

$H'|\psi\rangle = E^{(1)}|\psi\rangle$, onde $|\psi\rangle = \sum \alpha_i |\Psi_i^{(0)}\rangle$, e $|\Psi_i^{(0)}\rangle$ são os estados degenerados.

átomo de Hidrogênio: $E_n^{(0)} = -\frac{m}{2\hbar^2} \left(\frac{e^2}{4\pi\epsilon_0} \right)^2 \frac{1}{n^2} = \frac{E_1^{(0)}}{n^2} = \frac{-13.6}{n^2} \text{ eV}$

TABLE 4.8: Clebsch-Gordan coefficients. (A square root sign is understood for every entry; the minus sign, if present, goes *outside* the radical.)

[illegible]